

Economia Brasil

Estatísticas e realidade

ESTADO DE SÃO PAULO 06 MAR 1993

Ao receber recentemente um presidente de uma multinacional, um economista patricio afirmou que, apesar de todos os problemas, o Brasil poderia apresentar na sua balança comercial um superávit capaz de fazer inveja a países industrializados. O que não disse é que, nos últimos anos, o povo ficou cada vez mais pobre, agravando-se, também gradativamente, as injustiças na distribuição da renda nacional.

Se não, vejamos: o IBGE acaba de divulgar sua última estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) em 1992, o que permite saber que houve uma redução de 0,93% do PIB global e de 2,86% do PIB per capita. Se tomarmos como referência o ano de 1980 (antes da crise), verificaremos que, em 12 anos, o nosso PIB cresceu apenas 16,5%, o que representa uma evolução média anual de 1,28%. Nesse período, a população brasileira cresceu 29%, o que significa que, hoje, o PIB per capita é, em valor real, inferior em 9,6% ao de 1980. Na década de 1970, esse PIB crescera 80,5% naquele valor. Pode-se aferir assim o quanto — por falta de governos à altura da situação — o

Brasil empobreceu. Quando se fala de PIB per capita, faz-se referência a uma média que está longe de refletir uma realidade, uma vez que, com a inflação, podem os mais ricos fortalecer sua situação (através da ciranda financeira), enquanto não se dá aos mais pobres nenhuma possibilidade de proteção contra o imposto inflacionário, o mais injusto dos tributos.

Na sua frieza, as estatísticas não conseguem, mesmo remotamente, espelhar a realidade.

Servem de exemplo os resultados de 1992. Houve no PIB uma queda de 0,93%, que teria sido ainda maior não fosse o desempenho da agropecuária (com crescimento de 5,96%), enquanto se registravam reduções de 4,91% na indústria de transformação e de 0,1% nos serviços. São dois setores ligados à vida urbana, o que indica que, nas grandes cidades, a miséria cresceu em proporção incomum com o desemprego e a má distribuição da renda. O mais dramático é que o Brasil, durante muito tempo o campeão do crescimento na América Latina, é hoje o país que apresenta os piores resultados em todo o Continente...